APM
Série: 11.3-d.5
Cx: 01
Doc: 14

1968/06/05

03 páginas escritas

Belo Horizonte, 5 de junho de 1968.

Excelentíssimo Senhor
Dr. Renato Soeiro
DD. Diretor do D.P.H.A.N.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
RIO DE JANEIRO - GB.

Atendendo a solicitação desta Diretoria, tenho o prazer de encaminhar-lhe, em anexo, o Relatório sôbre o Arquivo Público Mineiro.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

Luciano Amédée Péret
Arquiteto e Urbanista

ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO

RELATÓRIO

Ao apresentarmos o presente Relatório sôbre as obras necessárias e urgentes do Prédio do Arquivo Público Mineiro, procuramos dividir o assunto em partes, a saber:

a) Histórico - sumário do Prédio;

b) Estado atual do Prédio;

c) Finalidade do Prédio;

d) Obras de restauração;

e) Obras de melhoramentos;

f) Obras de aumento;

g) Estimativa do custo total das obras de restauração, melhoramentos e aumentos.

a) HISTÓRICO SUMÁRIO DO PRÉDIO:

O Prédio onde se acha instalado o Arquivo Público Mineiro foi construído pela Comissão Construtora de Belo Horizonte. Tinha por finalidade ser a residência de Secretários. Anos mais tarde, passou a ser a sede da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, ocasião em que foram feitas algumas salas nas partes posterior e laterais do citado imóvel. Trata-se de um edifício da época da Comissão Construtora de Belo Horizonte, que não recebeu grandes alterações, mantendo ainda até a pintura original.

O Arquivo Público Mineiro foi criado pela Lei nº 126, de 11 de julho de 1.895, na Cidade de Ouro Preto, sendo transferido, em 1.901, para a nossa Capital, para o Prédio situado à Rua da Bahia, na parte posterior das atuais Secretarias da Fazenda e da Educação. Dêste Prédio, foi mudado para o edifício onde hoje se encontra, na antiga Av. Liberdade, hoje Avenida João Pinheiro, 372, esquina com a Rua Aimorés. Sofreu, assim, diversas mudanças o acêrvo do Arquito Público Mineiro; considerando estas mudanças prejudiciais, não só levando em consideração a possibilidade da perda de documentos, mas também a desorganização das classificações e a exposição do documento à luz solar, resultariam danos irremediáveis ao acêrvo.

Seu terreno mede 40,00 m para a Avenida João Pinheiro e 56,20m para a Rua Aimorés, tendo uma área de 2.248,00 m2.

b) <u>ESTADO ATUAL DO PRÉDIO:</u>

Desde a criação do Arquivo Público Mineiro, na Cidade de Ouro Preto, o mesmo vem, com o correr do tempo, aumentando' o seu acêrvo.

Por ocasião de sua fundação, foi remetida e recolhida ao A.P.M. a documentação existente nos arquivos de Câmaras , Cartórios, Repartições Públicas; enfim, a maior parte da documentação existente em Minas Gerais, desde a época Colonial , até a República.

Nota-se hoje que o número de documentos a serem arquivados tende a ampliar-se, em uma progressão geométrica. Os processos manuais e mecânicos para a elaboração dos documentos fo

ram substituídos por processos modernos, de acôrdo com a evo - lução das técnicas especializadas.

Resumidamente, podemos anotar o material contido em suas Salas. Nota-se que, gradativamente, vamos aumentando a sobrecarga no Prédio. O mesmo não possui estrutura de concreto armado, sendo o seu piso e fôrro de madeira.

Sua pintura necessita ser restaurada, bem como parte de suas esquadrias.

Na parte térrea, possui o imóvel um porão, cujo aproveitamento seria de grande utilidade.

O engradamento que constitui a estrutura da cobertura está necessitando de reforma urgente.

As instalações elétricas põem em risco a segurança do imóvel.

Quanto às instalações hidráulicas, estão obsoletas , nem podendo ser consideradas como tais.

Poderíamos relatar, pormenorizadamente, o atual estado do Prédio; entretanto, um resumo poderá fixar melhor o que pretendemos dizer.

Assim sendo, apresento o resumo abaixo:

1) O Prédio <u>não possui</u>:

a) proteção contra fôgo (rêde de hidrantes exter - no e interno, com mangueiras, extintores, etc.;

b) instalações elétricas de acôrdo com Normas Téc - nicas (A.B.N.T.), capazes de afastar o perigo de incêndio;

c) instalações hidráulicas segundo as Normas Técnicas Brasileiras (A.B.N.T.); as existentes são antigas, insuficientes e obsoletas;

d) lajes de concreto armado;

e) local para instalação de maquinário, guarda de documentos sigilosos e de valor histórico e artístico;

f) local para entrada de veículos e guarda dos mesmos;

g) vidros em diversas janelas;

h) esquadrias, pois estão apodrecidas as que existem;

i) área para guarda suficiente do material nêle já depositado.

c) FINALIDADE DO PRÉDIO:

O Prédio, com as adaptações técnicas referentes à restauração, melhoramentos, aumento e segurança, atenderá à sua finalidade de Arquivo.

Sua finalidade será também de preservar o acêrvo de documentação das épocas da Colônia, Império e República.

O que se encontra nêste Arquivo deve ser guardado com todo o cuidado; aqui se encontram os documentos mais notáveis de Minas Gerais, desde a sua origem até os nossos dias.

Não tem êste Arquivo Público Mineiro uma característica apenas de guarda de documentos do serviço público mineiro, pois possui acêrvo equivalente ao do Arquivo Nacional, recentemente remodelado por ordem do Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

Documentos históricos, mapas, coleções de jornais, livros, objetos artísticos, históricos e revistas fazem parte dêste Arquivo.

Possui o Prédio um MUSEU HISTÓRICO e a PINACOTECA.

Sua finalidade tem sido e deverá continuar sendo de preservar da destruição não só os documentos históricos e artísticos, mas também aquêles referentes ao Serviço Público de Minas.

d) OBRAS DE RESTAURAÇÃO:

A parte do edifício construída pela Comissão Construtora deverá ser restaurada, a fim de conservar suas caracterís ticas da época.

Na parte térrea, o porão deverá ser adaptado para ser utilizado. Resumidamente, seriam necessários os seguintes trabalhos:

1) remoção dos pisos e fôrros de madeira;
2) laje do piso e do fôrro em concreto armado;
3) recolocação dos frisos dos assoalhos e dos fôrros;
4) aproveitamento do porão;
5) restauração ou substituição de janelas e portas;
6) nova instalação elétrica;
7) nova instalação hidráulica;
8) instalação de hidrantes para combate do fôgo;
9) paredes e portas corta-fôgo nos depósitos;
10) pintura geral;
11) vidros e ferragens;
12) pisos recobertos de materiais não combustíveis;

13) restauração do telhado.

e) **OBRAS DE MELHORAMENTOS:**

1) sinalização automática para proteção contra fôgo e roubo (alarme);
2) relógios de pilha;
3) instalação elétrica embutida;
4) 2 salas tipo cofre-forte;
5) ajardinamento;
6) pintura de grades;
7) garagem e portão de entrada para veículos;
8) instalação de luminárias próprias para salas de leitura.

f) **OBRAS DE AUMENTO:**

Na parte posterior do prédio, deverá ser feito um aumento no mesmo, correspondente a três pavimentos, cobrindo uma área total de 900,00 m2. Nesta área, o aumento pròpriamente ' dito corresponderá a dois pisos a mais, pois, no momento, a área está ocupada por salas, onde estão guardados documentos ' e livros, relativos a 280,63 m2.

g) **ESTIMATIVA DO CUSTO DAS OBRAS:**

RESUMO:

1) restauração e melhoramento - área 580,00 m2;
2) porão - área - 400,00 m2;
3) área a ser demolida - 280,63 m2;
4) área a ser construída em três pisos - 900,00 m2.

ORÇAMENTO ESTIMATIVO:

1) Restauração e melhoramentos:

580,00 m2 x NCR$180,00 o m2 = NCR$ 104.400,00

2) Porão - aproveitamento:

400,00 m2 x NCR$ 90,00 o m2 = NCR$ 36.000,00

3) Área a ser demolida:

280,63 m2 x NCR$ 20,00 o m2 = NCR$ 5.612,60

4) Área a ser construída em três pisos:

900,00 m2 x NCR$220,00 o m2 = NCR$ 198.000,00

Valor do orçamento estimativo, conforme as atuais condições: NCR$ 344.012,60 (trezentos e quarenta e quatro mil doze cruzeiros novos e sessenta centavos).

- Aproveito o ensejo, neste momento, para achamar a atenção das autoridades sôbre a necessidade, em caráter URGENTE, de preservar êste Arquivo, a fim de que não se repita o mesmo que há pouco aconteceu com o Colégio do CARAÇA, onde o fôgo destruiu livros e documentos dos mais raros. Os prejuízos em função de tal acontecimento trariam à história e à cultura de Minas Gerais e do Brasil, danos irrecuperáveis.

Belo Horizonte, 5 de junho de 1968.

Luciano Amedée Peret

Arquiteto e Urbanista